

Painel

Editado por Fábio Zanini, espaço traz notícias e bastidores da política. Com Guilherme Seto e Juliana Braga



SEGUIR



CONGRESSO NACIONAL

Entidade que representa Tribunais de Contas pede transparência na execução de emendas pix

Atricon também pede registro e mais detalhamento das operações



Entidade que reúne os tribunais de contas do país, a [Atricon](#) divulgou nota com recomendações sobre a fiscalização das chamadas "emendas pix", em que recursos orçamentários são liberados diretamente a prefeituras, sem depender da aprovação de ministérios e sem vinculação a contratos ou convênios como ocorre em outros casos.

Segundo a nota da Atricon, gestores públicos devem registrar as operações na Plataforma +Brasil, para ampliar a transparência e o controle social das transferências especiais.

A entidade também pede que a execução orçamentária e financeira dessas emendas precisa ser detalhada e não deve integrar a base de cálculo da receita corrente líquida para fins de repartição, de cálculo do limite de despesa com pessoal e de endividamento do ente federado.



Cezar Miola, presidente eleito da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) - Divulgação